

Avaliação de tratamentos alternativos para controle de diarreia em bezerros leiteiros

Patrício Azevedo dos Santos¹, Carolina Bueno Magalhães², Robert Domingues³, Alessandro Pelegrine Minho⁴, Emanuelle Baldo Gaspar⁴, Renata Wolf Suñé⁴, Teresa Cristina Alves⁵, Ana Carolina de Souza Chagas⁵

A diarreia em bezerros é apontada como a mais importante enfermidade que acomete esta categoria de bovinos, gerando grandes prejuízos econômicos aos produtores, tanto pela perda de animais quanto pelo custo do tratamento. Os principais agentes envolvidos são bactérias (principalmente *Escherichia coli* e *Salmonella* spp.) e vírus (rotavírus e coronavírus). O tratamento convencional para as diarreias envolve o uso de antibióticos, podendo gerar custos elevados, deposição de resíduos no meio ambiente, além de aumentar a pressão de seleção de bactérias resistentes aos antimicrobianos. O trabalho foi realizado no CPPSul, com objetivo de comparar o potencial do uso do complexo homeopático (*Arsenicum*, *Podophyllum*, *China*, *Nux Vomica* e *Carbo vegetalis*) ou do mineral (clinoptilolita) na prevenção de diarreia em bezerros lactentes. No grupo que recebeu complexo homeopático como preventivo para diarreia, os casos desta enfermidade foram tratados também com homeopatia, enquanto que nos outros grupos usou-se tratamento alopatóico. Utilizou-se 42 animais das raças Jersey e Holandesa. Os animais foram divididos em três grupos: (i) complexo homeopático, (ii) mineral e (iii) controle não tratado. Observou-se a consistência destas fezes atribuindo escores de 1 a 3, durante um período de 60 dias. Não houve alterações significativas nas fezes que justificassem um efeito protetor, tanto do complexo homeopático quanto do mineral. Porém foi possível observar que no grupo que recebeu mineral as fezes apresentavam-se mais duras quando comparadas às fezes do grupo controle. Também não houve diferença significativa no ganho de peso destes animais.

Palavras-chave: antibióticos; gado leiteiro; homeopatia; clinoptilolita; prevenção.

* Observação: Este trabalho foi previamente enviado ao VIII Congresso Internacional do Leite.

¹ Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária, URCAMP, Bolsista FAPERGS.
patricio.azevedo@hotmail.com

² Acadêmica do Curso de Zootecnia, UFPEL, Capão do Leão, Pelotas, RS.
carolinamagalhaes.zoo@gmail.com

³ Analista da Embrapa Pecuária Sul, Bagé, RS robert.domingues@embrapa.br

⁴ Pesquisador da Embrapa Pecuária Sul, Bagé, RS. alessandro.minho@embrapa.br;
emanuelle.gaspar@embrapa.br; renata.sune@embrapa.br

⁵ Pesquisadora da Embrapa Sudeste, Fazenda Canchim - São Carlos, SP.
carolina.chagas@embrapa.br; teresa.alves@embrapa.br